

Expectativa marca primeiro dia de Enem no Grande ABC

Tema da redação, 'Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira', segue linha dos anos anteriores sobre minorias

VIVIAN HELEN CORDEIRO
vivan.helen@dabc.com.br

O primeiro dia do Enem no Grande ABC foi marcado por nervosismo e expectativa. A previsão é que 51.734 candidatos tenham comparecido aos locais de prova neste domingo (9) para responder às questões de Línguas, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e à Redação, que neste ano abordou o tema 'Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira'. A linha abordada seguiu a temática de minorias cobrada em anos anteriores.

A estudante Jéssica Geovana da Silva, 17, do terceiro ano do ensino médio, realizou a prova na Fundação Santo André. A aluna sonha em cursar administração. "Estou muito nervosa, mas sei que tenho capacidade para isso, porque foram anos de estudo e eu acho que vou bem, mesmo nervosa", disse Jéssica ao Diário.

Maria Eduarda de Paula, 18, pretende seguir carreira no jornalismo. Para a jovem, o Enem é uma oportunidade de alcançar um objetivo importante, apesar das dificuldades enfrentadas durante a preparação. "A minha experiência é boa, mas poderia ter sido melhor em relação

ao ensino de matérias que realmente caem no Enem. Estou ansiosa, mas confiante, e acredito que vai dar tudo certo", disse a estudante.

Kayki Desani Calumbi, 18, também aluno do terceiro ano, destacou que seu sonho é cursar direito. "Neste primeiro dia do Enem estou nervoso, angustiado, mas o foco é conseguir a bolsa. Esse é o meu objetivo", afirmou.

Kelvin José Gonçalves Lopes, 18, pretende conquistar uma vaga no curso de programação. "Estou batalhando para conseguir a bolsa que tan-

to quero, que é a faculdade de programação. Este curso vai ser o meu futuro", disse o estudante.

APOIO

Os candidatos que prestaram a prova na Fundação Santo André contaram com apoio especial. Grupo de 17 integrantes da Igreja Batista do Calvário, localizada no Jardim Guarará, em Santo André, esteve presente para acolher os estudantes com gestos de solidariedade e palavras de fé.

Pelo terceiro ano consecutivo, os voluntários distribuíram

garrafas de água e canetas aos estudantes, além de mensagens de incentivo e orações. A iniciativa, liderada por Luciano Leite da Silva, 50 anos, responsável pela juventude da igreja, surgiu da vontade de oferecer conforto emocional em um momento de grande tensão.

"Vimos a necessidade de oferecer uma mensagem de esperança e paz, por meio da evangelização e da proclamação do amor de Deus. Acreditamos que essa iniciativa é relevante em tempos de aflição", afirmou Luciano.

PROCESSO

Mais de 4,8 milhões de candidatos estavam habilitados a participar da primeira etapa do Enem em todo o Brasil neste domingo, sendo 751.648 apenas no Estado de São Paulo. O segundo dia de prova ocorrerá no próximo domingo (16), quando serão cobrados conteúdos de ciências da natureza e matemática.

No Grande ABC, os candidatos contarão também no segundo dia de prova com transporte gratuito nas sete cidades.

Colaborou Angelica Richter



EXAME. Previsão é que 51.734 candidatos tenham comparecido aos locais de prova neste domingo

Tema da redação causa surpresa em candidatos

Os candidatos que realizaram o primeiro dia de prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) manifestaram sentimentos como confiança e expectativa para o próximo domingo após deixarem o local.

Em meio ao reencontro com parentes e amigos e a abordagens de promotores de cursinhos e de faculdades privadas, os estudantes também demonstraram surpresa com o tema da redação: "Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira".

"A prova estava tranquila até. Achei que estaria mais difícil. Só deu uma dificultada na redação, porque eu estava com um tema em mente e foi totalmente outro", disse Diego Jeferson de Souza, 17, que pretende fazer curso de ciên-

cias contábeis.

Pâmela Rodrigues considerou a prova "bem cansativa". A candidata de 33 anos pretende fazer faculdade de direito. "É uma prova bem complexa, muitas horas, o que acho que gera muito cansaço e acho que tem que trabalhar muito o nosso emocional, psicológico. Requer também um bom preparo para conseguir uma boa pontuação", disse.

Julian de Souza, 21, que pretende cursar fisioterapia, classificou o desempenho de "razoável" e, apesar da surpresa com o assunto da redação, achou que foi um "bom tema". "O que eu acho do Enem é que é mais interpretação, acho que questões de texto cansam mais, mas foi tranquilo até", avaliou a jovem.

Caroline Rosa, de 17 anos, que quer estudar enfermagem, achou a prova "um pouco difícil". "Com medo", brincou. A candidata já adiantou que a próxima semana será de estudo. "É matemática, né? Então tem que estudar à beça", afirmou.

Graziele Silva dos Santos, 17, se imagina fazendo faculdade na área de logística e não achou o exame tranquilo. "Achei um pouco difícil, mas talvez eu consiga",

disse a estudante, que considerou importante o tema da redação. "Foi importante cair porque não é algo que muita gente pensa. Então é importante para a gente treinar", complementou.

Entre os candidatos, havia os que confessaram não ter estudado muito para a prova, como Cauã Pereira Barbosa, de 18 anos. "Vou fazer área militar, então, vim aqui só para fazer mesmo", afirmou.

(da Abn)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3